



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



CAUE CARDOSO DORINI HINGST

**ANÁLISE DOS OBJETIVOS DOS ATLETAS DE FLAG
FOOTBALL E FUTEBOL AMERICANO NO ESTADO DE SÃO
PAULO**

Limeira
2017



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



CAUE CARDOSO DORINI HINGST

ANÁLISE DOS OBJETIVOS DOS ATLETAS DE FLAG FOOTBALL E FUTEBOL AMERICANO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências do Esporte à Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

Orientadora: Profa. Dra. Larissa Rafaela Galatti

Limeira
2017

Agência(s) de fomento e nº(s) de processo(s): Não se aplica.

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Renata Eleuterio da Silva - CRB 8/9281

H591a Hingst, Caue Cardoso Dorini, 1994-
Análise dos objetivos dos atletas de flag football e futebol americano no Estado de São Paulo / Caue Cardoso Dorini Hingst. – Limeira, SP : [s.n.], 2017.

Orientador: Larissa Rafaela Galatti.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Futebol americano. 2. Competições (Esportes). 3. Atletas. I. Galatti, Larissa Rafaela, 1981-. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Aplicadas. III. Título.

Informações adicionais, complementares

Título em outro idioma: Analysis of the objectives of the athletes of flag football and american football in the State of São Paulo

Palavras-chave em inglês:

American football
Competitions (Sports)
Athletes

Titulação: Bacharel em Ciências do Esporte

Banca examinadora:

Daniel Augusto Pereira Tancredi

Data de entrega do trabalho definitivo: 29-11-2017

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, em especial aos meus pais Carlos e Marcia, por todo apoio e incentivo que me proporcionaram para alcançar meus objetivos e por todo esforço para assegurar a minha vida universitária. A minha orientadora Larissa, pela confiança e todo aprendizado proporcionado durante as aulas, e principalmente durante a Iniciação Científica e preparação do TCC. Agradeço também a Ingrid por sempre estar ao meu lado me apoiando durante esta jornada, e por sempre me ajudar a guiar meus caminhos durante esses anos de universidade. A todos os meus amigos, que sabem a importância que tiveram durante a minha estadia e que compartilharam comigo dificuldades e diversas experiências gratificantes relacionadas ao esporte. À Faculdade de Ciências Aplicadas, UNICAMP, e todos os professores inseridos no Curso de Ciências do Esporte por me fazer me sentir em casa durante esses anos de universidade e por todo aprendizado e conhecimentos que influenciaram diretamente na minha vida pessoal e acadêmica. E por fim, agradeço ao time de Futsal Feminino da Associação Atlética Acadêmica X de Outubro (AAAXO) durante o qual permaneci como treinador por mais de dois anos, por todo aprendizado, confiança e respeito proporcionados que com certeza me fizeram ser uma pessoa melhor, e um profissional mais qualificado para o futuro fora da universidade.

“Um espírito nobre engradece o menor dos
homens”
Theodore Roosevelt

HINGST, Caue Cardoso Dorini. Título: Análise dos objetivos dos atletas de Flag Football e Futebol Americano no Estado de São Paulo; 2017. nºf. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências do Esporte.) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2017.

RESUMO

O Futebol Americano, sendo considerado historicamente uma derivação do Rúgbi e do Futebol Europeu (Soccer), é um dos principais esportes praticados e estudados nos Estados Unidos, possuindo como derivação a modalidade *Flag Football*, que atua como uma forma de iniciação ao esporte. No Brasil, são considerados esportes em emergência que vem crescendo continuamente ao passar dos anos, mas as pesquisas em território brasileiro acerca das modalidades se mostram escassas e com a necessidade de maior produção sobre. Este trabalho teve como objetivo levantar dados e informações precisas sobre os objetivos dos praticantes, e sobre o fator determinante que os motivou a começar a atuar e se manter até hoje nos esportes, julgando a necessidade de sua inclusão em práticas escolares e no âmbito educacional em geral. Foram convidados a participar através de um questionário online, jogadores de todas as equipes atuantes no Campeonato Paulista de Flag 2017, e também de equipes de Futebol Americano que participassem de alguma competição estadual neste ano, sendo retornadas 75 respostas de atletas de *Flag Football* e 60 de Futebol Americano, totalizando 135 questionários. Dentre os principais resultados obtidos, foi possível observar que a maioria dos atletas de ambas as modalidades iniciaram nos esportes e tiveram seu primeiro contato prático através de influência dos amigos, e em relação aos objetivos dos atletas, a característica de profissão foi a mais citada com fatores como crescimento do esporte e se tornar o melhor da modalidade, evidenciando a necessidade que o esporte se torne uma profissão no país. Concluiu-se com o estudo que existe a necessidade urgente de uma melhor estruturação e organização das modalidades em território nacional, além de um programa de desenvolvimento esportivo de Futebol Americano e *Flag Football* no Brasil.

Palavras-chave: Futebol Americano, Flag Football, Objetivos.

HINGST, Caue Cardoso Dorini. Título: Analysis of the objectives of the athletes of Flag Football and American Football in the State of São Paulo; 2017. nºf. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências do Esporte.) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2017.

ABSTRACT

The American Football, historically considered a derivation of Rugby and Soccer, is one of the main sports practiced and studied in the United States, having as a derivation the modality Flag Football, which acts as a form of initiation to the sport. In Brazil, they are considered emergency sports that have been growing steadily over the years, but the research in Brazilian territory about the modalities is scarce and with the need for greater production over. The objective of this study was to gather accurate data and information about the practitioners' goals, and on the determinant factor that motivated them to start acting and to remain until today in these sports, judging the necessity of their inclusion in school practices and in the educational scope in general. Athletes were invited to participate through an online questionnaire, players from all the teams participating in the Campeonato Paulista de Flag 2017, as well as American Football teams that participated in some state competition this year, and 75 responses were returned from athletes of Flag Football and 60 from American Football with a total of 135 questionnaires. Among the main results obtained, it was possible to observe that the majority of the athletes of both modalities started in sports and had their first practical contact through the influence of the friends, and in relation to the athletes goals, the profession characteristic was the most cited, with factors such as the growth of the sport and become the best of the sport, evidencing the need for the sport to become a profession in the country. It was concluded with the study that there is an urgent need for a better structuring and organization of the modalities in national territory, as well as a sports development program for American Football and Flag Football in Brazil.

Keywords: American Football. Flag Football. Objectives.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
FCA	Faculdade de Ciências Aplicadas
APFA	Associação Pró-Futebol Americano
IBM	International Business Machines Corporation
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1a	Como os atletas de Flag Football do estado de São Paulo conheceram a modalidade.....	26
Figura 1b	Como os atletas de Futebol Americano do estado de São Paulo conheceram a modalidade.....	27
Figura 2a	Como foi o primeiro contato dos atletas de Flag Football do estado de São Paulo com a modalidade.....	27
Figura 2b	Como foi o primeiro contato dos atletas de Futebol Americano do estado de São Paulo com a modalidade.....	28
Figura 3a	Objetivo dos atletas de Flag Football.....	28
Figura 3b	Objetivo dos atletas de Futebol Americano.....	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1a	Idade de início no Flag Football pelos atletas do estado de São Paulo.....	21
Tabela 1b	Idade de início no Futebol Americano pelos atletas do estado de São Paulo.....	22
Tabela 2a	Opinião dos atletas de Flag Football sobre o desenvolvimento de competências no esporte.....	22
Tabela 2b	Opiniões dos atletas de Futebol Americano sobre o desenvolvimento de competências no esporte.....	23
Tabela 3a	Opiniões dos atletas sobre políticas de desenvolvimento do Flag Football no País.....	23
Tabela 3b	Opiniões dos atletas sobre políticas de desenvolvimento do Futebol Americano no País.....	23
Tabela 4a	Opinião dos atletas de Flag Football em relação ao desenvolvimento de determinadas competências em relação a outros esportes.....	24
Tabela 4b	Opinião dos atletas de Futebol Americano em relação ao desenvolvimento de determinadas competências em relação a outros esportes.....	24
Tabela 5a	Motivos pelo qual os atletas de Flag Football iniciaram a prática da modalidade.....	25
Tabela 5b	Motivos pelo qual os atletas de Futebol Americano iniciaram a prática da modalidade.....	25
Tabela 6a	Motivo pelo qual os atletas de Flag Football permanecerem praticando a modalidade.....	26
Tabela 6b	Motivo pelo qual os atletas de Futebol Americano permaneceram praticando a modalidade.....	26

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	15
2.1 Revisão bibliográfica	15
2.2 Material e métodos	20
2.2.1 Aspectos Éticos	20
2.2.2 Questionário	20
2.2.3 Sujeitos e Coleta de Dados	20
2.2.4 Análise dos dados	21
3. RESULTADOS	21
4. DISCUSSÃO	29
5. CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	34
ANEXO	36

1. INTRODUÇÃO

O esporte é um dos fenômenos mais importantes do início do século XXI, apresentando em sua manifestação uma pluralidade de práticas e significados (PAES, 2006), que se trabalhados de maneira apropriada, podem contribuir como uma forte e importante vertente educativa no processo de ensino-aprendizagem do homem, permitindo formar não apenas atletas, mas cidadãos criativos, observadores e críticos (GALATTI, et al. 2010).

Adentrando este universo dos esportes, encontramos duas subdivisões importantes e fundamentais na caracterização de uma modalidade desportiva: os esportes individuais, e os esportes coletivos. Neste projeto nos pautaremos em um esporte que faz parte do grupo dos jogos esportivos coletivos, o Futebol Americano

Dentre as diversas teorias sobre a origem do Futebol Americano, a mais aceita pelos historiadores é de que o esporte, oriundo dos Estados Unidos, é uma fusão entre modificações realizadas nos jogos de Rúgbi e do Futebol Europeu (Soccer), o famoso futebol praticado em terras tupiniquins. As teorias afirmam que o Futebol Americano foi originalizado em nível universitário, mais precisamente durante uma partida entre as universidades de Harvard e Yale, em 1875, quando os atletas de Harvard convenceram seu oponente a atuar sob novas regras daquelas frequentemente utilizadas no Rúgbi, dando início a idealização do *touchdown*, e das contagens de pontos e espaço de jogo relacionados ao esporte atual (LINS, 1997).

A partir deste marco, novas regras e adaptações foram realizadas ao jogo, como a redução do número de jogadores para 11, a criação de jardas, delimitação de espaço, e idealização de um número fixos de tentativas para tentar avançar determinada distância. O esporte chegou a ser banido das universidades e escolas por sua prática ser muito violenta para a época, resultando em algumas mortes e um número elevado de lesões sérias em seus praticantes, para isso, foi necessária uma nova adaptação às regras e a criação de equipamentos que serviriam de proteção a seus praticantes, sendo novamente aceito em âmbito educacional e visto com outros olhos pela população americana. Hoje, o Futebol Americano é um dos pilares dos esportes coletivos dos Estados Unidos.

Pensando no caso específico do Brasil, o Futebol Americano é um esporte que ainda está em emergência, mas que de ano em ano vêm demonstrando um crescimento cada vez mais eminente no que diz respeito ao número de apreciadores e também praticantes, e podemos conceber o motivo deste aumento tanto a mídia, com o aumento de transmissão de jogos e com a cobertura completa de transmissão da liga nacional americana (NFL) (LINS, 1997), como também ao fato de a venda e procura de materiais relacionados ao esporte ter crescido tanto nos últimos anos. Podemos evidenciar a evolução da prática do esporte em território brasileiro através das equipes e competições que ocorrem em âmbito nacional, segundo dados do principal site referente ao esporte no Brasil¹, podemos encontrar informações de aproximadamente 250 equipes, e 28 ligas que acontecem simultaneamente no país, se contarmos as edições anteriores, este número chega a 59, incluindo ligas estaduais, regionais, e as nacionais, tanto as que envolvem times universitários, quanto as que englobam todas as equipes, nas modalidades de Futebol Americano, e de sua adaptação o *Flag Football* (que será discutido posteriormente neste estudo), de ambos os sexos.

No ano de 2016, foram implantadas duas novas competições que serviram de destaque para a explicação da expansão do esporte no país, a SPFL (São Paulo Football League), por se tratar de uma competição contendo os principais e mais tradicionais times do estado de São Paulo, como uma referência ao Campeonato Paulista de Futebol, a outra será uma liga ainda em desenvolvimento, que possuirá duas divisões, sendo que na primeira conterà as 32 equipes consideradas as mais fortes do país, que disputarão entre si em um campeonato que seguirá os mesmos padrões da NFL (National Football League) principal liga de Futebol Americano do mundo. Organizado pela CBFA (Confederação Brasileira de Futebol Americano) a competição permeia em unir, a questão cultural do Futebol (esporte mais desenvolvido no Brasil) por meio de duas divisões e por conter equipes já conhecidas no esporte, mas com suas adaptações para o Futebol Americano, com a questão histórica e regulamentar da liga americana. (Informações retiradas do site Almanaque do Futebol Americano, por não existir até a data de hoje, um site próprio da Confederação Brasileira de Futebol Americano).

¹ Disponível em <<http://www.almanaquefa.com.br>> Acesso em 20 nov, 2017.

Um dos principais pontos relacionados ao crescimento do esporte no país, é que o mesmo possui aspectos e características valiosas no que diz respeito a questões democráticas e sociais dos seus praticantes, pois o mesmo não prioriza estereótipos físicos e corpos atléticos, possuindo funções e aspectos físicos diferenciados em cada posição (TANCREDI, 2014). Possibilitando assim um número maior de praticantes, e que estes possam contribuir significativamente para o sucesso da equipe, diferentemente de alguns outros esportes, em que as mesmas poderiam se sentir inferiorizadas por conta de seu modelo físico. Pensando em um ambiente relacionado ao esporte de participação, esta democracia é mais visível e abrangente do que no esporte de alto rendimento, onde nem todos conseguem obter sucesso e se sentem a vontade para a prática, pela necessidade de rigorosidade e complexidade em aspectos físicos, psicológicos, técnicos e táticos.

Estas condições que podem respeitar o caráter pleno do indivíduo respeitando tanto suas condições sociais, ambientais, culturais e psicológicas, são um conteúdo rico e fiel as propostas de pedagogia do esporte e as novas tendências do ensino dos jogos coletivos, segundo Scaglia (et al. 2013), a pedagogia do esporte segue um caminho inverso do senso comum, buscando sempre conhecimentos concretos e deterioração de máximas populares acerca do esporte, tratando-o com uma característica única e fundamental no desenvolvimento do ser humano, a capacidade de se tornar um cidadão crítico e de ter a possibilidade de alteração do universo ao redor de si.

Outra característica social importante que podemos destacar no futebol americano e outros esportes é a questão do respeito envolvido, tanto com os companheiros, como adversários, torcedores e principalmente os árbitros (TANCREDI, 2014), os praticantes são estimulados desde o início a estes valores, representando uma questão cultural e histórica que se mantém aliada ao esporte durante os anos. Este fator também conta para o aumento de muitos atuantes no território brasileiro, se tornando atraente pela sua estrutura e organização, além é claro, da procura pelos brasileiros de praticar esportes menos conhecidos no país também ter aumentado consideravelmente nos últimos anos (LINS, 1997).

Estes fatores citados anteriormente acabam tornando o futebol americano, uma ferramenta muito importante para inserção do indivíduo na sociedade, afinal, o esporte, sendo criação humana e produzida culturalmente, tem a capacidade de educar sujeitos através da sua prática (SCAGLIA, et al. 2013), e pelo fato de apresentar questões e fatores únicos e que vão além dos citados anteriormente, o mesmo poderia ser uma boa prática para ser utilizada em aulas escolares, ou escolinhas em geral, pois ensinaria conteúdos valiosos inerentes ao esporte, e que serviriam de forma agregante ao desenvolvimento do praticante (SOARES,2014). Mas, para ser inserido em aulas de educação física, o mesmo precisa ser realizado de uma forma lúcida e coerente, como afirma Paes (2006), referente ao conteúdo escolar:

[...] O esporte, como conteúdo da Educação Física na escola, deverá ser oferecido de forma que o aluno possa compreendê-lo integralmente, conhecendo suas diferentes modalidades; seu ensino deverá abranger conhecimentos teóricos e práticos, dando oportunidade ao aluno de aprender e vivenciar seus fundamentos, compreender suas regras, bem como conhecer sua história e evolução.

Para isso, pesquisas necessitam de serem realizadas com os mais iniciantes, como aqueles mais próximos do profissionalismo do esporte, para apresentar dados concretos e relevantes que demonstrem a necessidade de inserção do esporte em atividades esportivas diárias como a escola, clubes e etc. (TANCREDI, 2014).

Relacionando os fatores já citados sobre o Futebol Americano neste estudo, com a ênfase da possibilidade de incluir o esporte em um modelo escolar, podemos encontrar um facilitador desta relação, que consiste na adaptação do esporte para categorias mais iniciantes e de base, conhecido como *Flag Football*, aonde regras, e equipamentos em geral são adaptados, mas a essência do esporte se mantém a mesma (SOARES, 2014), os jogadores utilizam apenas um equipamento, as chamadas *flags* que ficam disponibilizadas uma em cada cintura do praticante, no caso do Futebol Americano, a jogada tem um fim quando o jogador que está da posse da bola é derrubado ao chão, mas no *Flag Football*, a mesma

termina quando o defensor consegue retirar uma das *flags* do atacante, tendo início a jogada posterior no mesmo lugar de onde a *flag* foi retirada anteriormente.

Outras características do *Flag Football* são as determinações de espaço menores que o Futebol Americano e o número de jogadores ser reduzido para 5 ou 8 dependendo da modalidade e do jogo aplicado. Mas as principais determinações do esporte, como as regras, a forma de pontuação, e as demandas técnicas e táticas, se mantém próximas na adaptação que as vistas no Futebol Americano em si. O *Flag Football* é importante, pois permite que qualquer pessoa, de qualquer porte físico, social e cultural participe de maneira imediata mais evidentemente do que no caso do Futebol Americano, levando a uma prática mais rápida, que já transmita os principais valores do esporte, permitindo tempo depois progredirem até o alto rendimento. Importante citar também sobre o *Flag Football* a questão econômica, pois os equipamentos de *flags* se forem comparadas aos equipamentos necessários no Futebol Americano, são extremamente mais baratos e acessíveis a pessoas de classes sociais mais baixas.

É objetivo deste estudo a verificação dos motivos e os objetivos dos praticantes de *Flag Football* e Futebol Americano no Estado de São Paulo, de forma a contribuir para a análise do aumento da procura pelo esporte e criar novas hipóteses a partir do crescimento das modalidades, julgando a necessidade da inclusão delas no contexto escolar e educacional em geral

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

2.1 Revisão Bibliográfica

A revisão bibliográfica foi realizada em quatro (4) bases de dados: Scielo, PubMed, Lilacs e Science Direct. Utilizando os seguintes descritores: American Football, Sports Objectives e Sports Insertion, foram encontrados poucos artigos relacionados aos temas do estudo propriamente descrito e tratando do tema de Futebol Americano e *Flag Football*, a maior parte dos artigos ficou em conta de

temas como a periodização do treinamento físico, fisiologia do esporte ou voltam-se para um contexto diferente da inserção esportiva, e dos objetivos dos praticantes do esporte, os quais não são tratadas como foco deste estudo.

A seguir será representado como foi feita a busca pelos artigos nas bases de dados citados acima. Indicando a quantidade total de artigos encontrados usando os descritores isolados, e a quantidade total de artigos relevantes para a pesquisa, utilizando dois (2) descritores.

DESCRITORES ISOLADOS

BASE DE DADOS	American Football	Sports Objectives	Sports Insertion
SCIELO	9	139	15
PUBMED	9259	9610	1339
LILACS	12	115	18
SCIENCE DIRECT	186	3135	112

DESCRITORES CONJUNTOS

BASE DE DADOS	American Football x Sports Objectives	Sports Objectives x Sports Insertion	American Football x Sports Insertion
SCIELO	0	0	0
PUBMED	499	43	27
LILACS	15	7	3
SCIENCE DIRECT	15	17	1

Dentre os artigos encontrados, podemos identificar uma massiva porcentagem de artigos referentes a contusões, lesões e outras características relacionadas a fisiologia esportiva, temas irrelevantes nesta pesquisa. A partir disso, foram relacionados artigos que fomentam a discussão realizada neste estudo, mesmo que não abordassem o tema do futebol americano, mas que tratam assuntos como: os objetivos no esporte, os significados do esporte, a motivação e exclusão do esporte, temas relacionados diretamente ao conteúdo proposto no trabalho.

Um artigo se mostra relacionado a equipe do Cuiabá Arsenal, e pauta-se em uma pesquisa qualitativa realizada a partir de uma entrevista com o presidente do clube, de forma a responder com os resultados obtidos como a equipe do Cuiabá Arsenal foi relevante para evolução do cenário brasileiro do esporte futebol americano no Brasil. O estudo se mostra relevante para a pesquisa pois demonstra como os objetivos dos praticantes de futebol americano foram capazes de manter está equipe ativa por anos, até a evolução do esporte no Brasil se mostrar cada vez mais eminente e a equipe ganhar cada vez mais espaço nacionalmente, com a vontade dos fundadores, e os objetivos dos praticantes em encontrar um esporte novo aonde poderiam se satisfazer melhor que os já conhecidos no país. (RODRIGUES et al., 2014).

Abordando sobre os temas relevantes a pesquisa de forma a compreender os valores culturais e contextuais de forma conjunta em todos os esportes, evidencio a importância da compreensão dos significados do esporte, pois como afirma Gallati (2010) em sua tese de doutorado, o esporte contemporâneo se trata de um fenômeno sociocultural presente nos mais variados cenários sociais, constante na vida das pessoas, representando em cada uma delas significados múltiplos e individuais que os diferenciam de outros praticantes, agrupando estes significados em sete grupos, são eles: profissão, representação, saúde, estética, lazer, socialização e educação (GALATTI, 2010).

Embora seja feita a divisão dos significados em grupos, os mesmos se relacionam de acordo com o envolvimento e objetivos dos praticantes do esporte, sendo que no mesmo local de prática, possa haver diferentes significados sendo construídos e adquiridos de forma inter-relacionada, variando de pessoa a pessoa,

tanto pela influência do ambiente, quanto pela influência da cultura e contexto de cada um inserido dentro do jogo, concebendo assim então, responsabilidade aos clubes em compreender e garantir a socialização e educação através da garantia da aplicação dos significados para a construção da formação do jogador, e o desenvolvimento do esporte na sociedade e contexto inserido (GALATTI, 2010). Esta classificação foi escolhida por poder auxiliar diretamente na discussão dos dados que foram coletados.

Aliando-se dos significados do esporte, é possível o entendimento dos objetivos dos praticantes de uma determinada modalidade, objetivos estes que podem ser geridos por uma motivação do atleta, variando entre uma motivação intrínseca (interna) através da vontade e satisfação pessoal do atleta, e extrínseca (externa) voltada a interação tanto social, quanto ambiental. No estudo de Interdonato (2008), foi elaborado um questionário para avaliar a importância de aspectos motivacionais para atletas de 12 a 14 anos, separaram-se os fatores motivacionais em três categorias: competência desportiva (voltadas a busca do rendimento pessoal e da competição), saúde (manter a forma física) e amizade/lazer (voltados a interação social), e a partir dos resultados obtidos foi notado uma massiva importância concebida a competência desportiva, mas não para se tornar o melhor no esporte ou se tornar profissional, e sim para aspectos como desenvolver novas habilidades e para satisfação e gosto pessoal, características consideradas mais valiosas para as crianças neste estudo abordado (INTERDONATO et al., 2008).

Características que englobam a discussão de Knijnik, Greguol e Santos (2001) em um artigo de revisão sobre a motivação do esporte, e o início e abandono da prática esportiva na fase infantil, nesta revisão, procura-se estabelecer uma relação entre as pesquisas de diversos autores sobre os motivos do abandono do esporte pelas crianças, e é chegada a uma conclusão de que os fatores como ênfase exagerada na vitória e excesso de pressões por parte dos pais e dos técnicos, além de treinos estressantes e desestimulantes, foram os principais fatores que influenciaram no abandono das crianças a prática esportiva, ou na procura por um outro esporte em que se sentisse mais à vontade e apto a praticá-lo, estes fatores evidenciam uma especialização esportiva precoce, comumente corriqueira

nas escolinhas de esportes em nosso país devido pela busca intensa por novos talentos a curto prazo.

Aliado a especialização esportiva precoce, outro fator comumente frequente para o abandono das práticas esportivas se deve ao fato do preconceito e da exclusão do esporte devido a características físicas, processo cultural comumente encontrado em escolas nas aulas de educação física escolar, como comprovam Silva e Devidé (2009) na pesquisa realizada com alunos do sexto ano em uma escola do Rio de Janeiro, neste estudo o principal fator discriminatório encontrado nas aulas de educação física escolar se devia ao fator das características físicas dos alunos, outros fatores englobavam nível de habilidade motora, identidade de gênero, capacidade intelectual e características pessoais. (SILVA; DEVIDE, 2009)

Outro fato obtido no artigo que reflete as aulas de educação física nas escolas brasileiras, é a adoção apenas de futebol como grade curricular das aulas, levando ao não conhecimento de outros esportes, e de uma exclusão e depreciação do esporte, que poderia ser facilmente revertida a partir de adoção de outras modalidades, no caso de características físicas, o Futebol Americano e o *Flag Football* podem ser ótimas ferramentas para inclusão de diversos estereótipos físicos por exigir diferentes demandas dependentes da posição do jogo, como já descrito nesta pesquisa.

Em um outro estudo relacionado à exclusão e educação física escolar, Darido (2004) analisou o motivo dos alunos de uma escola de Rio Claro abandonarem a prática de atividade física regular e os esportes através do abandono das aulas de educação física, em sua pesquisa, realizou questionários com alunos de três séries diferentes: 5º, 7º e 10ºano, e os resultados obtidos mostraram um aumento significativo no abandono das aulas de educação física com a idade, chegando ao número de 20% dos alunos do 10ºano pedirem dispensa das aulas, além de constatar que apenas 57% dos alunos participavam sempre das aulas de educação física, entre os argumentos para dispensa estavam o fato de não considerarem educação física importante, a aula do professor ser desinteressante, não provocar desafio nenhum nos alunos, e o professor tratar melhor os alunos que

seriam melhores tecnicamente, provocando um preconceito com os demais. (DARIDO, 2004). Todos estes argumentos acabam provocando uma exclusão e um afastamento dos alunos das aulas, motivando ao abandono e desinteresse da prática de exercício físico e dos esportes, ou levando a prática de esportes desconhecidos e não aplicados nas escolas como forma de inserção social, como pode ser uma das hipóteses para explicar o aumento da prática do esporte Futebol Americano.

2.2 Material e Métodos

2.2.1 Aspectos Éticos

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo pesquisador foi enviado por e-mail aos atletas participantes da pesquisa. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) (Número do CAAE: 61808516.9.0000.5404.).

2.2.2 Questionário

Conforme descrito na pesquisa, foi elaborado um questionário para analisar o motivo da procura pelas modalidades *Flag Football* e Futebol Americano no Estado de São Paulo, através de perguntas que englobavam o motivo dos atletas no início da prática, até o objetivo atual dos atletas com o esporte em si.

2.2.3 Sujeitos e Coleta de Dados

Para a realização desse projeto, foram convidados a participar todos os atletas maiores de 18 anos pertencentes às equipes que disputam o Campeonato Paulista de *Flag Football* organizado pela APFA (Associação Pró Futebol Americano), a organização inclusive ofereceu total apoio a pesquisa disponibilizando o contato das equipes participantes, e também foram convidados a participar os atletas de equipes de Futebol Americano do Estado de São Paulo que disputassem alguma competição estadual. O questionário foi elaborado via Formulários Google e enviado para as equipes para que os atletas respondessem, foram retornados no

total 135 questionários, sendo 75 de atletas de *Flag Football* e 60 de atletas de Futebol Americano.

2.2.4 Análise dos Dados

Para realizar a análise dos dados, optamos pela estatística descritiva (frequências relativas, absolutas e gráficos de barras), a mesma foi utilizada para resumir e analisar o banco de dados coletado. Todas as análises foram realizadas no programa IBM SPSS Statistics 20.

3. RESULTADOS

Refletindo diretamente o objetivo do estudo foram encontrados dados concretos que auxiliam na explicação dos motivos do aumento da procura pelos esportes *Flag Football* e Futebol Americano no estado de São Paulo, além disso, com os resultados obtidos foi possível uma contribuição posterior com levantamento de novas hipóteses acerca desses motivos em ambos os esportes que poderão ajudar e guiar novas pesquisas sobre o área.

As tabelas e gráficos a seguir estarão separados por modalidade e demonstram os dados relevantes ao desenvolvimento do estudo, tais como: idade de início nas modalidades, como eles conheceram a modalidade e seu primeiro contato com ela, os motivos pelos quais os atletas iniciaram a prática na modalidade e aqueles que os mantêm praticando até hoje, e por fim, as opiniões dos atletas sobre o desenvolvimento das modalidades no país, o desenvolvimento de determinadas competências obtidas no esporte, e em comparação com outros esportes mais tradicionais.

- ***Idade de Início da prática***

Tabela 1 a. Idade de início no Flag Football pelos atletas do estado de São Paulo.

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Entre 10 e 15 anos	4	5%
Entre 15 e 20 anos	30	40%
Entre 20 e 25 anos	26	35%
Entre 25 e 30 anos	12	16%
Acima de 30 anos	3	4%

Tabela 1 b. Idade de início no Futebol Americano pelos atletas do estado de São Paulo.

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Entre 10 e 15 anos	1	2%
Entre 15 e 20 anos	26	43%
Entre 20 e 25 anos	21	35%
Entre 25 e 30 anos	7	12%
Acima de 30 anos	5	8%

- ***Opinião sobre o desenvolvimento de competências o esporte***

Tabela 2 a. Opinião dos atletas de Flag Football sobre o desenvolvimento de competências no esporte.

	1	2	3	4	5
Socialmente	2 (3%)	7 (9%)	21 (28%)	26 (35%)	19 (25%)
Fisicamente	1 (1%)	1 (1%)	19 (25%)	32 (43%)	22 (29%)
Autoestima	1 (1%)	3 (4%)	12 (16%)	28 (37%)	31 (41%)
Confiança	1 (1%)	4 (5%)	14 (19%)	25 (33%)	31 (41%)
Qualidade de vida	1 (1%)	1 (1%)	11 (15%)	37 (49%)	25 (33%)

Tabela 2 b. Opiniões dos atletas de Futebol Americano sobre o desenvolvimento de competências no esporte.

	1	2	3	4	5
Socialmente	1 (2%)	4 (7%)	11 (18%)	18 (30%)	26 (43%)
Fisicamente	1 (2%)	3 (5%)	4 (7%)	15 (25%)	36 (61%)
Autoestima	1 (2%)	1 (2%)	7 (12%)	16 (27%)	35 (58%)
Confiança	1 (2%)	2 (3%)	2 (3%)	21 (36%)	33 (56%)
Qualidade de vida	2 (3%)	2 (3%)	18(14%)	16 (27%)	31 (53%)

- *Opinião sobre políticas de desenvolvimento dos esportes.*

Tabela 3 a. Opiniões dos atletas sobre políticas de desenvolvimento do Flag Football no País.

	Não	Sim
Você considera o Flag Football um esporte violento?	58 (77%)	17 (23%)
Você acredita que o Flag Football é um esporte para todos?	6 (8%)	69 (92%)
Você incluiria o Flag Football como um esporte a ser inserido em práticas sociais e governamentais?	4 (5%)	71 (95%)
Você acha que o esporte deveria se tornar uma profissão no País?	1 (1%)	74 (99%)

Tabela 3 b. Opiniões dos atletas sobre políticas de desenvolvimento do Futebol Americano no País.

	Não	Sim
Você considera o Futebol Americano um esporte	50 (83%)	10 (17%)

violento?		
Você acredita que o Futebol Americano é um esporte para todos?	10 (17%)	50 (83%)
Você incluiria o Futebol Americano como um esporte a ser inserido em práticas sociais e governamentais?	1 (2%)	59 (98%)
Você acha que o esporte deveria se tornar uma profissão no País?	1 (2%)	59 (98%)

- ***Opinião sobre o desenvolvimento de competências dos esportes em relação a outros esportes.***

Tabela 4 a. Opinião dos atletas de Flag Football em relação ao desenvolvimento de determinadas competências em relação a outros esportes.

	Melhor	Equivalente	Pior
Respeito	44 (59%)	24 (32%)	7 (9%)
Trabalho em equipe	54 (72%)	20 (27%)	1 (1%)
Inteligência de jogo	61 (81%)	12 (16%)	2 (3%)
Democracia	39 (52%)	29 (39%)	7 (9%)

Tabela 4 b. Opinião dos atletas de Futebol Americano em relação ao desenvolvimento de determinadas competências em relação a outros esportes.

	Melhor	Equivalente	Pior
Respeito	39 (65%)	18 (30%)	3 (5%)
Trabalho em equipe	50 (84%)	8 (13%)	2 (3%)
Inteligência de jogo	52 (87%)	6 (10%)	2 (3%)
Democracia	35 (58%)	21 (35%)	4 (7%)

- **Motivos de início da prática da modalidade**

Tabela 5 a. Motivos pelo qual os atletas iniciaram a prática da modalidade.

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Atração pela história do esporte	17	9%
Atração por conta dos equipamentos do esporte	11	6%
Curiosidade de praticar um esporte diferente/estrangeiro	47	26%
Influência da mídia	27	15%
Influência de amigos	49	27%
Questões de Acesso	29	16%

Tabela 5 b. Motivos pelo qual os atletas iniciaram a prática da modalidade.

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Atração pela história do esporte	16	14%
Atração por conta dos equipamentos do esporte	9	8%
Curiosidade de praticar um esporte diferente/estrangeiro	31	28%

Influência da mídia	10	10%
Influência de amigos	19	17%
Questões de Acesso	26	23%

- **Motivo de permanência no esporte**

Tabela 6 a. Motivo pelo qual os atletas de Flag Football permanecerem praticando a modalidade.

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Amizades Construídas	41	26%
Aprendizado do Futebol Americano	50	31%
Satisfação Pessoal	65	41%
Questões Estéticas	4	3%

Tabela 6 b. Motivo pelo qual os atletas de Futebol Americano permaneceram praticando a modalidade.

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Amizades Construídas	27	22%
Aprendizado do Futebol Americano	38	32%

Satisfação Pessoal	54	44%
Questões Estéticas	2	2%

- **Conhecimento da modalidade**

Figura 1 a. Como os atletas de Flag Football do estado de São Paulo conheceram a modalidade.

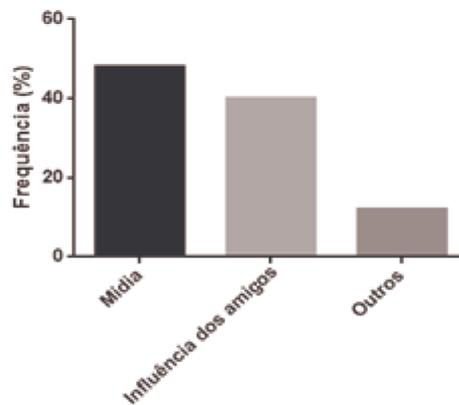
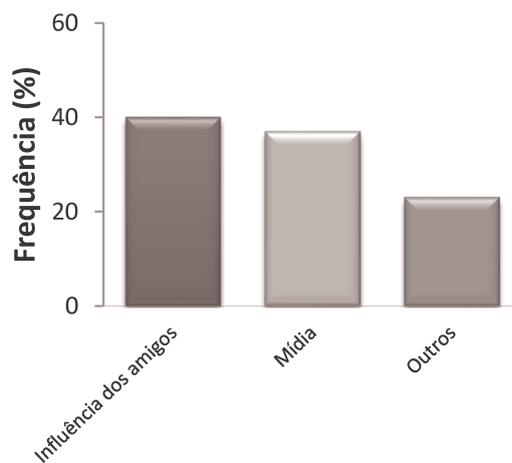


Figura 1 b. Como os atletas de Futebol Americano do estado de São Paulo conheceram a modalidade.



- **Primeiro contato dos atletas com o esporte**

Figura 2 a. Como foi o primeiro contato dos atletas de Flag Football do estado de São Paulo com a modalidade.

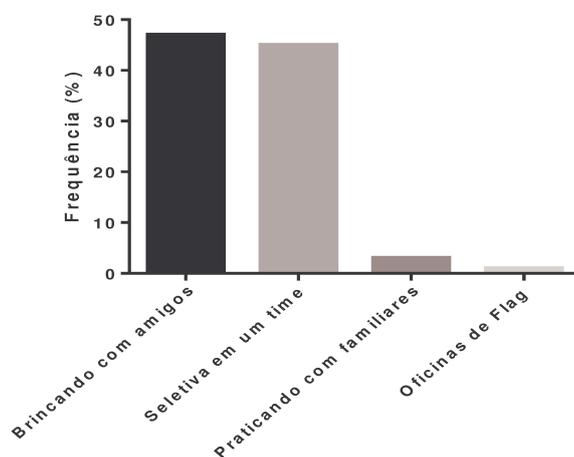
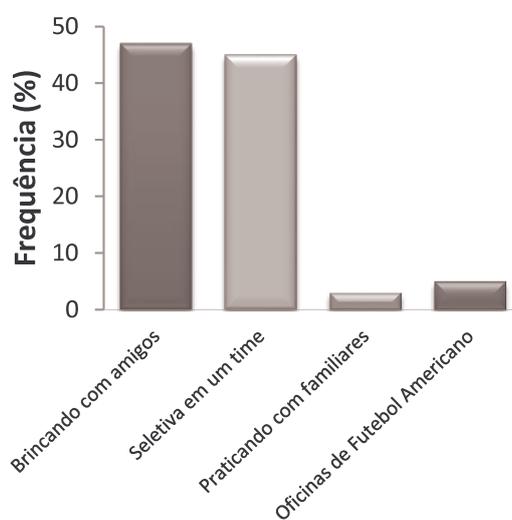


Figura 2 b. Como foi o primeiro contato dos atletas de Futebol Americano do estado de São Paulo com a modalidade.



- **Objetivos do atleta no esporte**

Figura 3 a. Objetivo dos atletas de Flag Football.

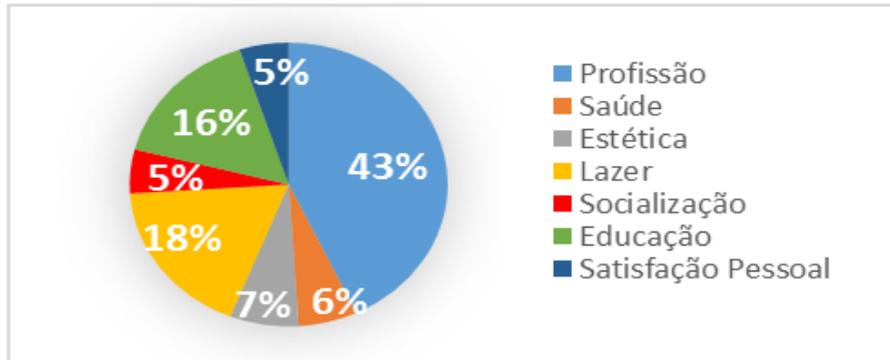
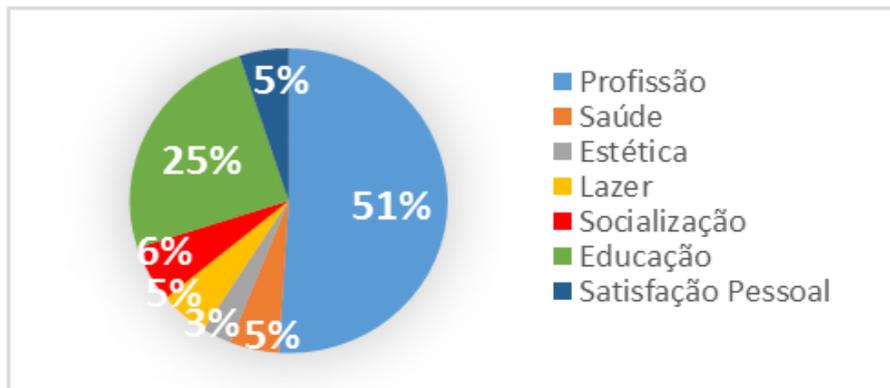


Figura 3 b. Objetivo dos atletas de Futebol Americano.



4. DISCUSSÃO

Em relação ao motivo que levou aos atletas conhecerem o esporte (Gráfico 1) em ambas as modalidades os fatores da influência dos amigos e da mídia se mostraram relevantes representando em ambos 80% das respostas obtidas nesta pergunta, outros fatores como influência da escola, da família e redes sociais corresponderam aos outros 20%, esses dados mostram ser possível observar que a influência da motivação extrínseca guiada pela interação social dos amigos como retrata Interdonato (2008) foi essencial para o conhecimento do esporte por parte dos atletas.

Também houve uma discrepância entre as respostas obtidas dentre o primeiro contato prático com o esporte por parte dos atletas (Gráfico 2) em ambas as modalidades, 90% dos atletas citaram os fatores brincando com os amigos, e com

peneiras realizadas em clubes como primeiro contato em seu esporte, os outros 10% ficaram por conta de brincadeira com familiares e na escola.

Entre os dados concretos obtidos com o questionário da pesquisa obtemos os objetivos atuais dos praticantes de ambas as modalidades com o esporte (Gráfico 3), os resultados indicam diferentes objetivos que foram agrupados em sete categorias conforme Galatti (2010): profissão (crescimento do esporte, rendimento técnico, conquistas), saúde (qualidade de vida), estética (capacidade física), socialização (amizades, trabalho em equipe), lazer (diversão, procura pela prática de algum esporte), educação (aperfeiçoamento do conhecimento do esporte, e evolução pessoal) e satisfação pessoal, sendo que os participantes podiam indicar mais de um objetivo. No *Flag Football*, os resultados foram: profissão, a mais mencionada pelos atletas (43%), seguido de lazer (18%), depois educação (16%), estética (7%), saúde (6%) e por fim socialização e satisfação pessoal, (5%) cada. No Futebol Americano, os resultados foram os seguintes: profissão, também a mais mencionada pelos atletas (51%), seguido de educação (25%), depois socialização (6%), lazer, satisfação pessoal e saúde, (5%) cada, e por fim, estética (3%). Em ambas as modalidades são possíveis observar a importância e a discrepância do grupo de profissão entre os atletas sendo o principal fator citado dentre os mencionados no grupo o de crescimento do esporte.

Podemos associar os motivos que levaram os atletas a praticarem os esportes (Tabela 5) e o motivo que os mantém atuando (Tabela 6) com os objetivos atuais dos praticantes, considerando que os motivos seriam o porquê do atleta iniciar a prática do esporte, e os objetivos sendo o que mantém os atletas praticando o esporte atualmente, e para auxiliar neste objetivo tanto os atletas de Futebol americano como de *Flag Football* citaram as amizades construídas no esporte e o aprendizado fornecido pelo mesmo como principais fatores que os mantêm na busca destes objetivos.

Outros resultados que evidenciam a necessidade da profissionalização dos esportes de forma geral: Na Tabela 3, identificamos que 85% dos atletas acreditam que o *Flag Football* e o Futebol Americano são esportes para todos praticarem, 90% dos atletas entendem que os esportes deveriam ser ensinados nas

escolas de forma geral, 95% dos atletas acreditam que o esporte deveria ser ensinado em escolinhas e práticas governamentais, já 99% dos atletas acreditam que o esporte deveria virar uma profissão no país, e 80% dos atletas acreditam que os esportes não são violentos.

Os resultados obtidos que proporcionam novas hipóteses acerca do aumento da procura pelos esportes em âmbito nacional se devem ao fato de que, como descrito na Tabela 1, em ambos os esportes a maior parte dos atletas (95%) praticaram o esporte pela primeira vez após os 15 anos sendo a maior parte após os 18 anos, isto pode significar como afirmam Knijnik, Greguol e Santos (2001), que os atletas podem ter sofrido com especialização esportiva precoce em outros esportes e acabaram abandonando sua prática a procura de um esporte novo e diferente dos demais, ou podemos sugerir também como retratam Silva e Devidé (2009) e Darido (2004) em seus estudos, que estes atletas quando estavam na escola eram prejudicados ou de certa forma discriminados pelos demais por determinadas características físicas e motoras. O que é possível afirmar neste quesito é que o esporte não é ensinado nas escolas, o que tem relação total por parte da idade com que os atletas começaram a prática do esporte, e por isso demonstra uma necessidade da inserção de forma adequada do mesmo na educação básica como prática pedagógica.

Em relação à Tabela 2 dos resultados, sobre o desenvolvimento de competências proporcionadas pelos esportes desde o início de sua prática até os dias atuais, no caso do *Flag Football* os atletas citaram autoestima e confiança como as que mais obtiveram evolução, seguidos de qualidade de vida, e características físicas e sociais respectivamente. No Futebol Americano, os atletas citaram o fator físico como o que obteve maior evolução durante sua prática, seguida respectivamente por autoestima, confiança, qualidade de vida, e aspectos sociais. O fato dessa melhora em quesitos mais psicológicos como autoestima e confiança, demonstra um importante valor que o esporte oferece a seus praticantes, sendo possível novamente a relação destas respostas com os estudos de Darido (2004) e Silva e Devidé (2009) considerando o fator escolar, pois é possível que estes atletas obtivessem baixos níveis de autoestima e confiança devido a consequências preconceituosas relacionadas a caráter físico e motor nas aulas de educação física,

e não se sentissem a vontade para a prática dos esportes nas escolas, e encontram no Futebol Americano e no *Flag Football*, uma motivação intrínseca (Interdonato, 2008) para continuarem e aperfeiçoarem sua prática, ao mesmo tempo que estimulavam seu bem-estar.

A Tabela 4 evidencia que os atletas podem não ter encontrado em outros esportes as competências descritas nos resultados, ou não foram induzidos de forma devida aos valores encontrados neles, pois em todas as competências os atletas de ambas as modalidades identificam seus esportes como superiores aos demais. Podemos novamente associar esta informação com a especialização precoce (KNIJNIK, GREGUOL e SANTOS, 2001), ou com a precariedade das aulas de educação física escolar (DARIDO, 2004), por exemplo, mas sendo necessários mais estudos sobre o tema para concretizar essas hipóteses.

5. CONCLUSÃO

Podemos concluir que há uma demanda entre os praticantes para maior profissionalização do esporte. Logo, sugerimos que sejam elaboradas ações de gestão da modalidade e programa esportivo de desenvolvimento do Futebol Americano e *Flag Football* que tenham entre seus principais objetivos o incremento das condições de ensino e de prática proporcionando assim, melhora do rendimento técnico e capacitação de profissionais mais qualificados, em um ambiente de convivência e educação. Além disso, evidenciamos a necessidade dos esportes serem incluídos como ferramenta de ensino nas aulas de educação física escolar a fim de promover os valores proporcionados pela prática das modalidades.

Conforme a maioria dos atletas mencionaram, existe a busca pelo esporte se tornar uma profissão no país, mas para isso é necessária uma melhor organização e estruturação do *Flag Football* e Futebol Americano para que os atletas possam se dedicar de forma integral a evolução das modalidades.

Por fim, mais estudos sobre o tema são necessários para concretização das hipóteses encontradas nesta pesquisa, de forma a obter um entendimento mais

profundo e complexo sobre o aumento da busca pelos esportes no país, e o que ele proporciona aos seus praticantes.

REFERÊNCIAS

Almanaque do Futebol Americano. Disponível em: <<http://almanaquefa.com.br>> Acessado em 19 de abril, 2016.

DARIDO, S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 67-76, 2004.

GALATTI, L. R. **Esporte e clube sócio-esportivo: percurso, contextos e perspectivas a partir de estudo de caso em clube esportivo espanhol.** 2010. Tese (Doutorado em Educação Física), Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

INTERDONATO, G. C. et al. **Fatores motivacionais de atletas para a prática esportiva.** Motriz, Rio Claro, v.14 n.1 p.63-66, jan./mar. 2008.

KNIJNIK, J.D., GREGUOL, M., SANTOS, S.S. **Motivação no esporte infanto-juvenil: uma discussão sobre razões de busca e abandono da prática esportiva entre crianças e adolescentes.** Rev. Inst. Ciênc. Saúde. 2001;19(1):7-13.

Lins, A.C. **Futebol Americano: O que é Isso?.** 1997, 52f, Monografia – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997

MAGUIRE, J. **More than a sporting touchdown: the making of American football in England 1982-1990.** Sociology of Sport Journal, 1990, 7, 213-237.

National Football League. Disponível em <<http://www.nfl.com>> Acessado em 19 de abril, 2016.

PAES, R.R. **Pedagogia do esporte: contextos, evolução e perspectivas.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.20, n. 5, p. 171, set. 2006.

RODRIGUES, F. X. F. et al. **Futebol americano no país do futebol: o caso do Cuiabá Arsenal.** Barbarói, Santa Cruz do Sul, n. 41, p.227-247, jul./dez. 2014.

SCAGLIA, A. J; REVERDITO, R.S; MONTAGNER, P.C. **Pedagogia do esporte: aspectos conceituais de competição e estudos aplicados**. São Paulo: Phorte, 2013.

SILVA, C. A. F; DEVIDE, F.P. **Linguagem discriminatória e etnométodos de exclusão nas aulas de educação física escolar**. RBCE, Campinas, p. 181-197, 2009.

SOARES, R.P. **Futebol Americano Enquanto Conteúdo na Educação Física Escolar do Ensino Médio**. 2014. 84f. Monografia - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Humanidades e Educação, Ijuí, 2014.

TANCREDI, D.A.P. **Pedagogia do esporte: o ensino vivência aprendizagem do Futebol Americano**. 2014. 62f. Monografia - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, 2014.

ANEXO – Questionário sobre Perfil do atleta de Futebol Americano / Flag Football

1-) Perfil pessoal:

- a) Nome:
- b) Idade:
- d) Sexo:
- e) Data de Nascimento:
- f) Local do Nascimento:

2-) Situação atual no esporte:

- a) Time pelo qual atua:
- b) Atua neste time desde:
- c) Modalidade: () Flag () Futebol Americano
- d) Quantidade de treinos por semana:
- e) Atuou em algum outro time anteriormente: () Sim () Não
- f) Se sim, em qual time:

3-) Grau de Escolaridade:

- () Sem Escolaridade
- () Ensino Fundamental
- () Ensino Médio
- () Ensino Superior
- () Curso Técnico
- () Mestrado
- () Doutorado

4-) Situação Profissional:

- () Estudante
- () Desempregado
- () Aposentado
- () Trabalhador autônomo
- () Trabalhadora em alguma empresa
- () Outro: _____

5-) Renda Mensal:

- () até R\$ 880,00
- () entre R\$ 880,00 e R\$ 1760,00
- () entre R\$ 1760,00 e R\$ 2500,00
- () entre R\$ 2500,00 e R\$ 4000,00
- () acima de R\$ 4000,00

6-) Como você conheceu o Futebol Americano?

- () Influência de amigos
- () Mídia (Televisiva/Internet)
- () Redes Sociais
- () Na escola
- () Na família
- () Em algum clube, vendo outras pessoas praticarem
- () Outros: _____

7-) Qual foi seu primeiro contato prático com o Futebol Americano?

- Brincando com amigos (na rua, praças, parques, etc...)
- Brincando sozinho por conta própria
- Peneira realizada em algum time de Flag/Futebol Americano
- Na escola
- Praticando com familiares

8-) Qual a sua idade quando conheceu o esporte?

- entre 0 a 10 anos
- entre 10 a 15 anos
- entre 15 a 20 anos
- entre 20 a 25 anos
- entre 25 a 30 anos
- acima de 30 anos

9-) Qual a sua idade quando começou a praticar o esporte?

- entre 0 a 10 anos
- entre 10 a 15 anos
- entre 15 a 20 anos
- entre 20 a 25 anos
- entre 25 a 30 anos
- acima de 30 anos

10-) O que o levou a querer praticar o esporte?

- Questões de acesso (porte físico, questões culturais e sociais do esporte, etc...)
- Influência da mídia (assistindo jogos pela televisão o motivou a procurar a prática)
- Influência de amigos (seus amigos atuantes ou não de algum time, o levaram a prática)
- Curiosidade de praticar um esporte diferente/estrangeiro
- Atração por conta dos equipamentos e materiais relacionados ao esporte
- Atração pela história do esporte
- Outros: _____

11-) o que o levou a continuar no esporte até então?

- Satisfação Pessoal
- Questões estéticas
- Amizades Construídas
- Aprendizado do futebol americano
- Outros: _____

12-) Quais são os seus objetivos na prática do esporte?

13-) Qual foi seu nível de dificuldade em aprender o esporte teoricamente

- Fácil
- Muito Fácil
- Difícil
- Muito Difícil
- Não sei distinguir

14-) Qual foi seu nível de dificuldade em aprender o esporte na prática:

- Fácil
 Muito Fácil
 Difícil
 Muito Difícil
 Não sei distinguir

15-) Qual a relevância do esporte na sua vida?

- Pouca relevância
 Relevância média
 Muita relevância
 Total relevância

16-) Você considera o esporte importante na formação de um cidadão crítico?

- SIM Não

17-) Você acredita que o Futebol Americano e Flag Football devem ser ensinado nas escolas?

- SIM Não

18-) Desde o início de sua prática do esporte até os dias atuais, defina de a 0 a 5 a melhora em cada um destes quesitos pessoais: (sendo 1= muito pouco e 5= melhora máxima)

- Socialmente: 1 2 3 4 5
Fisicamente : 1 2 3 4 5
Autoestima: 1 2 3 4 5
Confiança: 1 2 3 4 5
Qualidade de vida: 1 2 3 4 5

19-) Você considera o futebol americano um esporte violento?

- SIM Não

20-) Você acredita que o futebol americano é um esporte de todos e que todos podem praticá-lo?

- SIM Não

21-) Se você pudesse, incluiria o Futebol Americano e o Flag Football como um dos principais esportes a serem inseridos em práticas sociais e governamentais? (como escolinha, clubes e etc...)

- SIM Não

22-) Em sua opinião, o esporte deve se tornar uma profissão no país? (levando a um maior número de jogadores renumerados, e maior importância econômica e política)

- SIM Não

23-) Em comparação a esporte mais praticados no país (como futebol, basquetebol, voleibol e handebol) em que situação se encontra o futebol americano nos seguintes aspectos:

- Respeito (com árbitros e adversários): Melhor Pior Equivalente
Trabalho em equipe: : Melhor Pior Equivalente
Inteligência de jogo : Melhor Pior Equivalente
Democracia Melhor Pior Equivalente